

# Marcelo Nova - A Balada do Perdedor

Tom: E  
Intro: d. E

A noite parece tão promissora, luzes por todo lugar  
Decotes, sorrisos, sussuros: cheiro de conquista no ar  
E eu aqui sozinho tentando fazer esse isqueiro funcionar  
Parado em frente a porta do paraíso, mas sem vontade de entrar  
Os astros cheiram o pó das estrelas e as trombetas estão soando  
É no céu que se morre de tédio, os anjos estavam blefando  
Eu conheci a mais bela vingança, vestida de noiva no altar  
Parado em frente a porta do paraíso, mas sem vontade de entrar  
Essa é pra quem Deus não respondeu  
Essa é pra quem o tempo esqueceu  
Essa é pra quem não renasceu  
Essa é pra quem jogou... e perdeu  
Essa é pra Paulo Cezar que fez a mala e sumiu de vista  
Essa é pra Marta que pulou da janela de um 8 andar na Paulista  
Eu ouvi os sons da dor e da fúria mudarem de lugar  
Parado em frente a porta do paraíso, mas sem vontade

de entrar  
Essa é pra quem brindou ao destino e ao vento traiçoeiro  
Essa é pra quem nunca entendeu o exato valor do dinheiro  
Eu vi a areia do tempo entre meus dedos escorregar  
Parado em frente a porta do paraíso, mas sem vontade de entrar  
Mas não há porque sentir vergonha do ponto onde chegamos  
Sobreviver é uma forma de arte na rua onde nós moramos  
Não há sede que se possa aplacar, nem sonho que se queira sonhar  
Parado em frente a porta do paraíso, mas sem vontade de entrar  
Se certifique das suas intenções quando for preencher o papel  
Pois é você quem carrega a bagagem no corredor deste velho hotel  
Aqui não há serviço de quarto e talvez você tenha que ficar  
Parado em frente a porta do paraíso, mas sem vontade de entrar  
Essa é pra quem Deus não respondeu  
Essa é pra quem o tempo esqueceu  
Essa é pra quem não renasceu  
Essa é pra quem jogou... e perdeu

## Acordes

